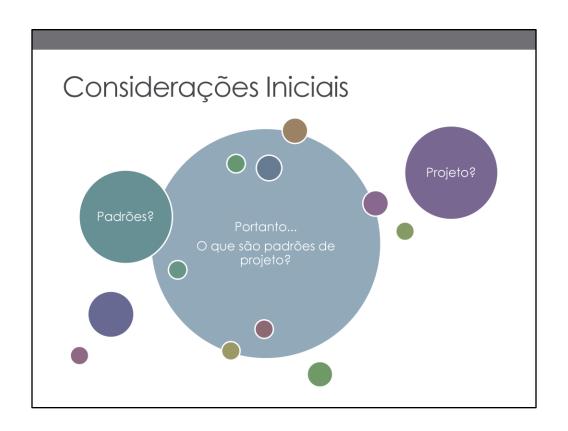


Todo mundo sabe, ao visualizar um interruptor, que algo será ativado/ligado/disparado ou desativado/desligado/parado, quando o botão for pressionado... Sabemos que há uma mudança de estado, associada a essa ação...

Todo mundo também sabe, ao se deparar com uma tomada, que ela fornece energia...

São típicos padrões!!! Adotados no mundo inteiro!!!

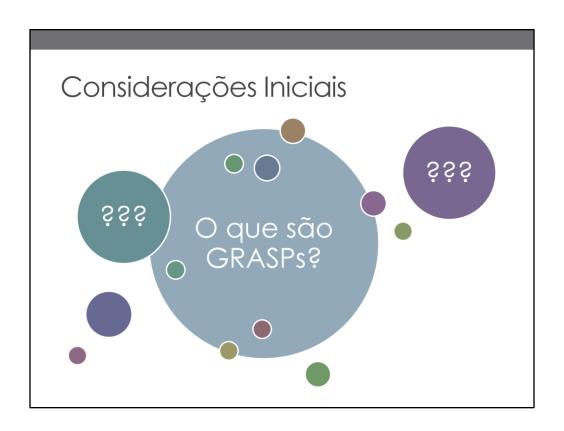


Considerações Iniciais



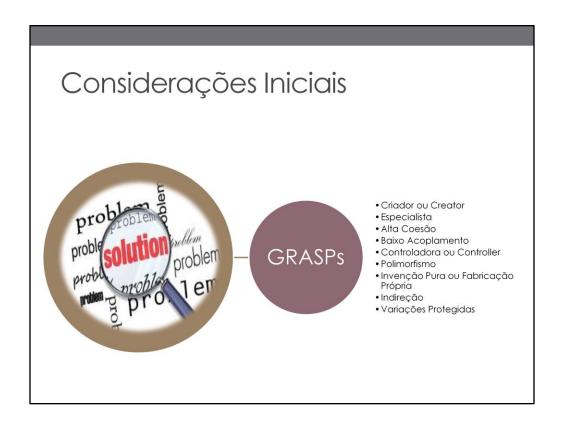
Padrões de projeto são princípios e soluções usados durante a criação do software, codificados em um formato estruturado, descrevendo o problema e a respectiva solução adotada.

Um par problema/solução a nível de projeto/design... Dado um problema recorrente, tem-se uma solução validada pela comunidade...

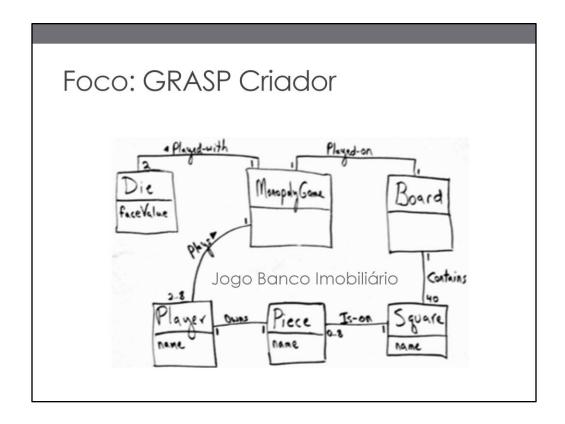




Projeto Guiado por Responsabilidades ou Desenhando Objetos com Responsabilidades... Portanto, GRASPs são padrões de projeto que procuram atribuir de forma adequada as responsabilidades...







Suponha que você desenhou um modelo de domínio para descrever, de forma preliminar, o contexto do jogo do Banco Imobiliário...

Mas, o que é modelo de domínio?

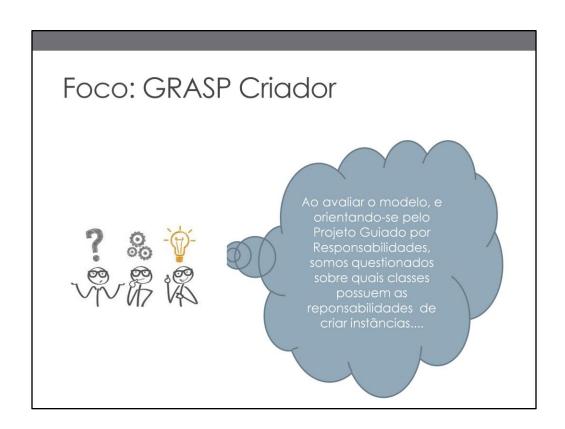
Um modelo inicial, livre da notação de relacionamentos como composição, herança ou agregação.

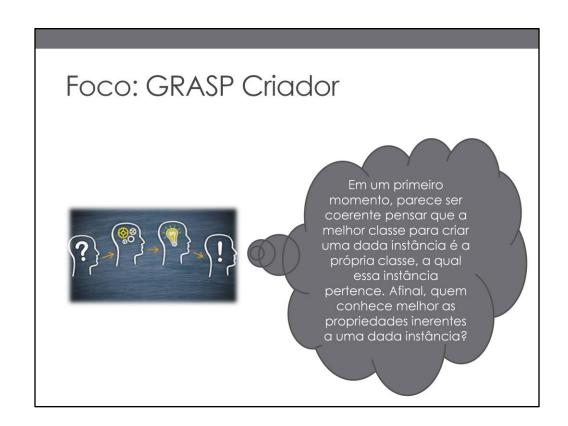
Adicionalmente, esse modelo não se preocupa com a parte comportamental...

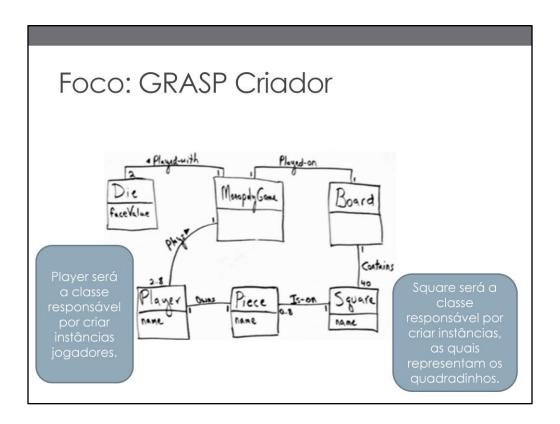
O importante é registrar as relações entre as entidades do domínio investigado...

Quanto mais completo, melhor... Pois, evita-se o que chamamos de Hiato

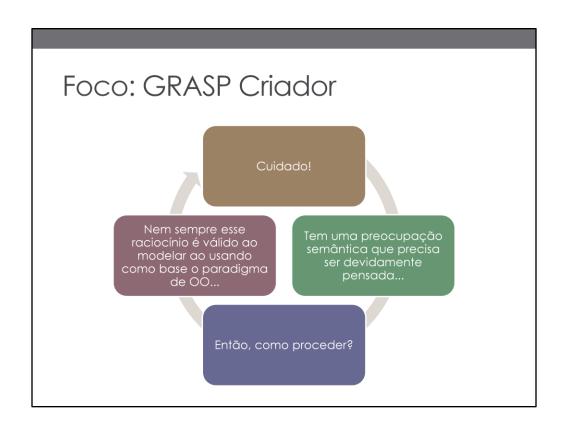
Representacional!



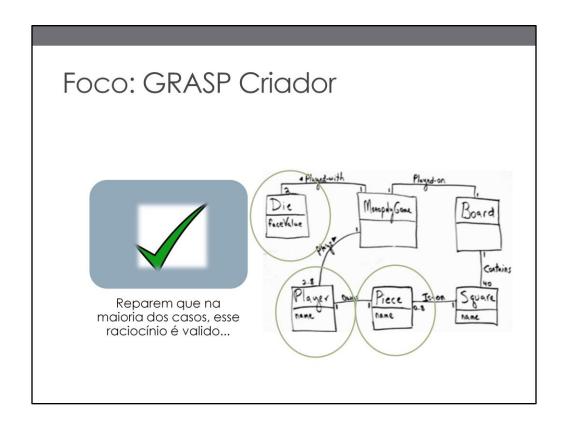




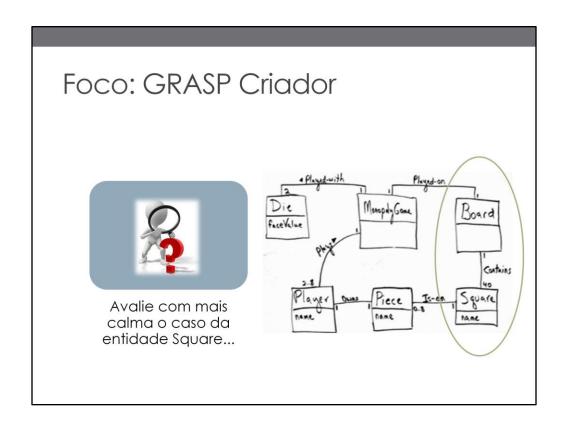
Portanto...



Cuidado!



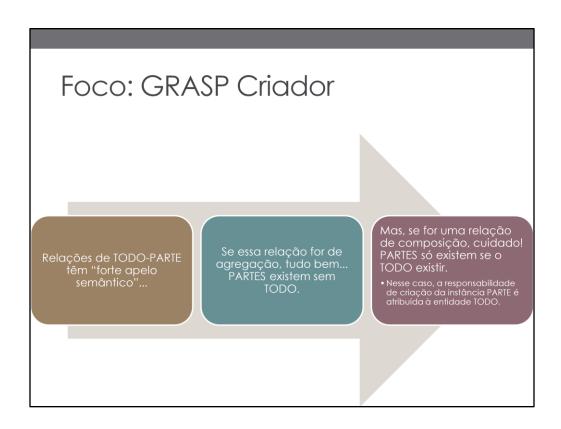
Em muitos casos, isso se confirma... Mas, em outros...



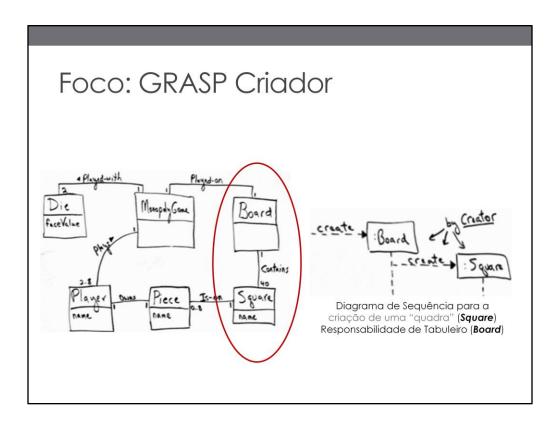
Debater sobre o caso da entidade SQUARE... Quais suas particularidades semânticas?

Portanto, avalie: • B "contém" A ou é uma composição de A. • B registra A. • B usa A de maneira muito próxima. • B tem dados iniciais de A, os quais serão passados para A quando este for criado. B é um "especialista" em relação à criação de A.

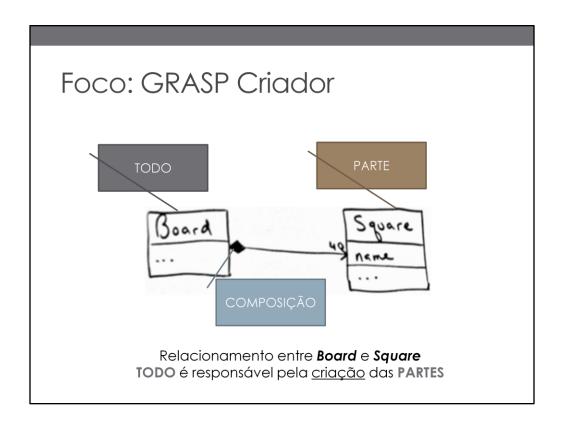
Avalie com cuidado...



Caso se confirme(m) uma ou mais relação(ões) semântica(s) das listadas anteriormente, reflita sobre a quem conferir a responsabilidade de criação de instâncias...

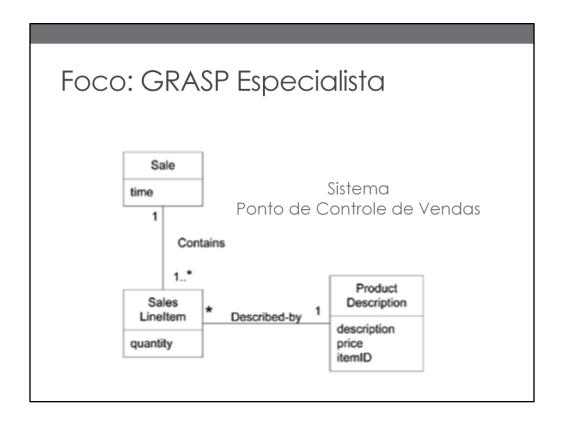


Avançando um pouco mais em termos de modelagem...



Avançando um pouco mais em termos de modelagem...

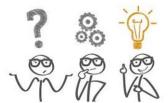




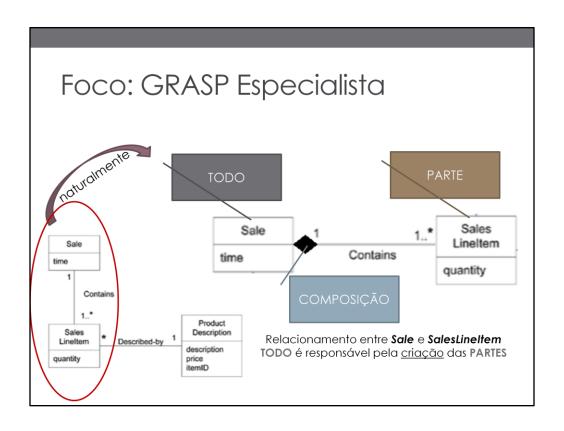
Considere um sistema de ponto de controle de venda...

O modelo de domínio está apresentado de forma simplificada para ser mais didático...

Foco: GRASP Especialista



O que percebemos logo de início?
Opa!
Temos uma semântica forte entre as entidades Sale e
SalesLineItem...
Isso nos leva a TODO-PARTE, mais especificamente à COMPOSIÇÃO!
Então, o padrão Criador diz para atribuir a responsabilidade de criação de instâncias PARTES para a classe TODO...



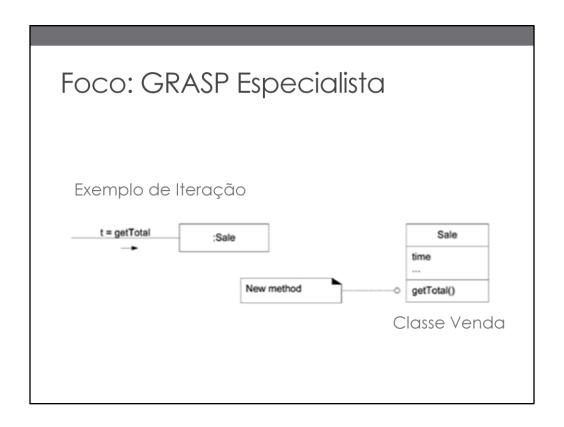
Verdade! Está correto o raciocínio... Além disso, você acaba de descobrir que a classe TODO é especialista em termos de criação de suas PARTES! Portanto, você não só aplicou o GRASP CRIADOR como também o GRASP ESPECIALISTA!

Correlação entre Criador e Especialista, ambos padrões GRASPs...

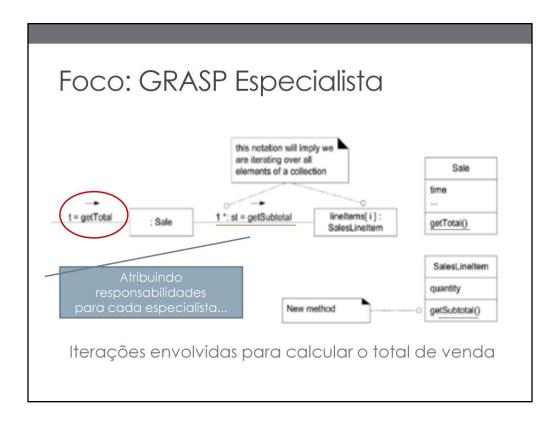
Foco: GRASP Especialista

O Especialista é um padrão que se preocupa em atribuir responsabilidades para a entidade mais especialista em um dado aspecto... Não apenas de criação de instâncias... Mas, de todos os aspectos do sistema... Quem é a melhor entidade para calcular algo? Quem é a melhor entidade para ordenar algo? Quem é a melhor entidade para cadastrar algo? E assim vai...





Ainda no sistema de ponto de controle de venda... Evoluindo o modelo...

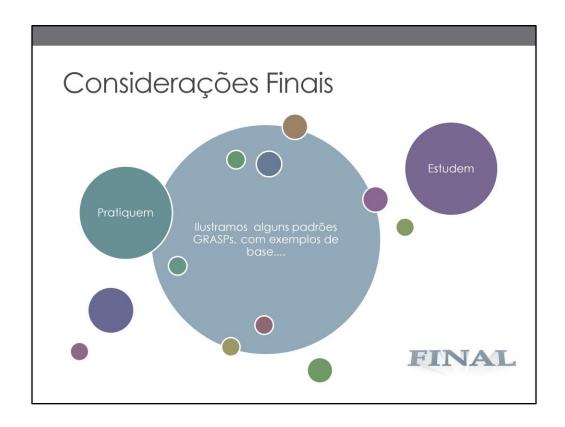


Ainda no sistema de ponto de controle de venda... Evoluindo o modelo...



Ainda no sistema de ponto de controle de venda... Evoluindo o modelo...





Continuem os estudos, implementem os padrões nos trabalhos.

Estudem, adicionalmente, usando um exemplo modelado em UML e implementado em Java, em um domínio cognitivo de interesse.



Referências

• Aulas 10A e 10B, disponíveis no Moodle, nesse mesmo tópico.

